

---

**Faculdade de Tecnologia de Americana – Ministro Ralph Biasi**  
**Curso Superior de Tecnologia em Têxtil e Moda**

**Carolina Miho Trevisan Nakahara**

**FEL: COLEÇÃO DE RELEITURA DOS TRAJES DAS VILÃS DISNEY PARA O  
STREETWEAR**

**Americana, SP**

**2020**

---

**Faculdade de Tecnologia de Americana – Ministro Ralph Biasi**  
**Curso Superior de Tecnologia em Têxtil e Moda**

**Carolina Miho Trevisan Nakahara**

**FEL: COLEÇÃO DE RELEITURA DOS TRAJES DAS VILÃS DISNEY PARA O  
STREETWEAR**

Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido em cumprimento à exigência curricular do Curso de Tecnologia em Têxtil e Moda, sob a orientação do (a) Prof. (a) Dr. Nancy de Palma Moretti.

Área de concentração: Desenvolvimento de coleção.

**Americana, SP**

**2020**

**FICHA CATALOGRÁFICA – Biblioteca Fatec Americana - CEETEPS**  
**Dados Internacionais de Catalogação-na-fonte**

N153f      NAKAHARA, Carolina Miho Trevisan

Fel: coleção de releitura dos trajes das vilãs Disney para o streetwear. /  
Carolina Miho Trevisan Nakahara. – Americana, 2020.

68f.

Monografia (Curso Superior de Tecnologia em Têxtil e Moda) - - Faculdade  
de Tecnologia de Americana – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula  
Souza

Orientador: Profa. Dra. Nancy de Palma Moretti

1 Moda I. MORETTI, Nancy de Palma II. Centro Estadual de Educação  
Tecnológica Paula Souza – Faculdade de Tecnologia de Americana

CDU: 687.016

**Carolina Miho Trevisan Nakahara**

**FEL: COLEÇÃO DE RELEITURA DOS TRAJES DAS VILÃS DISNEY PARA O  
STREETWEAR**

Trabalho de graduação apresentado como exigência parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Têxtil e Moda pelo CEETEPS/Faculdade de Tecnologia – FATEC/Americana.

Área de concentração: Desenvolvimento de coleção.

Americana, dezembro de 2020.

**Banca examinadora:**

---

Prof. (a) Dr. (a) Nancy de Palma Moretti

Faculdade de Tecnologia de Americana – Ministro Ralph Biasi

---

Prof. Dr. João Batista Giordano

Faculdade de Tecnologia de Americana – Ministro Ralph Biasi

---

Prof. Me. José Fornazier Camargo Sampaio

Faculdade de Tecnologia de Americana – Ministro Ralph Biasi

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo a conclusão do curso de Tecnologia em Têxtil e Moda da Faculdade de Tecnologia de Americana – FATEC/Americana. A opção escolhida para o desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso foi a coleção de moda, que tem inspiração no Disneybound, sendo feita uma releitura dos trajes das vilãs Disney para o estilo streetwear. As pesquisas bibliográficas e audiovisuais feitas sobre streetwear, as características estéticas, cores e estilos das vilãs foram as fontes de inspiração para esta coleção que foi denominada Fel, dando oportunidade às fãs do Universo Disney, principalmente dos vilões, a enxergar que elas podem usá-los como inspiração nas roupas que vestem no dia a dia, ao invés de pensar que podem se vestir como eles apenas em ocasiões quem pedem fantasias. O resultado final traz nove looks, que não foram confeccionados, que traduziu a essência de cada uma das vilãs escolhidas para o desenvolvimento da coleção.

**Palavras-chave:** Coleção de Moda, Releituras de Moda, Vilãs Disney.

## **ABSTRACT**

The present work aims to conclude the Textile and Fashion Technology course at the American Technology College - FATEC/Americana. The option chosen for the development of this Conclusion Work was the fashion collection, which is inspired by Disneybound, with a reinterpretation of the costumes of female Disney villains for the streetwear style. The bibliographical and audiovisual research made on streetwear, aesthetic, colors and styles of the villains were the sources of inspiration for this collection that was given the name Fel, giving opportunity to fans of the Disney Universe, especially the villains, to see that they can use them as inspiration in the clothes they wear on a daily basis, instead of thinking that they can dress like them only on occasions who ask for costumes. The final result brings nine looks, that were not made, which translated the essence of each of the female villains chosen for the development of the collection.

**Keywords:** Fashion Collection, Fashion Readings, Disney Villains.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Looks do Met Gala .....	10
Figura 2: Ilustração As Meninas Superpoderosas por Hayden Williams .....	11
Figura 3: Exemplos de Disneybound.....	12
Figura 4: Disneybound Heimlich.....	13
Figura 5: Streetwear .....	14
Figura 6: Propaganda da Stüssy de 1990 .....	15
Figura 7: Anúncio Supreme de 1996.....	16
Figura 8: Justin Bieber, Rihanna, Victoria Beckham e Jaden Smith vestindo Supreme x Louis Vuitton.....	17
Figura 9: Coleção da Drew House .....	18
Figura 10: Vilões Disney .....	19
Figura 11: Vilões Disney mais populares .....	20
Figura 12: Rainha Má.....	21
Figura 13: Paleta de cores da Rainha Má .....	22
Figura 14: Lady Tremaine .....	23
Figura 15: Paleta de cores Lady Tremaine.....	24
Figura 16: Rainha de Copas.....	26
Figura 17: Paleta de cores Rainha de Copas.....	27
Figura 18: Malévola.....	28
Figura 19: Paleta de cores Malévola .....	30
Figura 20: Cruella de Vil.....	31
Figura 21: Paleta de cores Cruella de Vil .....	32
Figura 22: Madame Kim .....	33
Figura 23: Paleta de cores Madame Kim .....	34
Figura 24: Úrsula.....	35
Figura 25: Paleta de cores Úrsula .....	36
Figura 26: Yzma .....	37
Figura 27: Paleta de cores Yzma .....	39
Figura 28: Paleta de cores Yzma looks complementares .....	40
Figura 29: Mãe Gothel.....	41
Figura 30: Paleta de cores Mãe Gothel.....	43
Figura 31: Painel lifestyle .....	44
Figura 32: Painel Ambiência.....	45

Figura 33: Croqui Rainha Má .....	46
Figura 34: Desenhos técnicos Rainha Má.....	47
Figura 35: Croqui Lady Tremaine.....	47
Figura 36: Desenhos técnicos Lady Tremaine .....	48
Figura 37: Croqui Rainha de Copas .....	49
Figura 38: Desenhos técnicos Rainha de Copas .....	50
Figura 39: Croqui Malévola .....	51
Figura 40: Desenhos técnicos Malévola.....	52
Figura 41: Croqui Cruella de Vil .....	53
Figura 42: Desenhos técnicos Cruella de Vil.....	54
Figura 43: Croqui Madame Kim.....	54
Figura 44: Desenhos técnicos Madame Kim .....	55
Figura 45: Croqui Úrsula .....	56
Figura 46: Desenhos técnicos Úrsula.....	57
Figura 47: Croqui Yzma .....	57
Figura 48: Desenhos técnicos Yzma .....	58
Figura 49: Croqui Gothel .....	59
Figura 50: Desenhos técnicos Gothel .....	60
Figura 51: Cartela de cores .....	61
Figura 52: Cartela de tecidos .....	62
Figura 53: Cartela de aviamentos .....	63



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>8</b>
<b>1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>9</b>
1.1 Releituras na Moda .....	9
1.2 Disneybound.....	11
1.3 Streetwear .....	13
<b>2 A COLEÇÃO</b> .....	<b>19</b>
2.1 Tema: Vilãs Disney.....	19
2.1.1 Rainha Má (Branca de Neve e os Sete Anões, 1937).....	21
2.1.2 Lady Tremaine (Cinderela, 1950) .....	23
2.1.3 Rainha de Copas (Alice no País das Maravilhas, 1951) .....	25
2.1.4 Malévola (A Bela Adormecida, 1959) .....	27
2.1.5 Cruella de Vil (101 Dálmatas, 1961) .....	30
2.1.6 Madame Kim (A Espada Era a Lei, 1963).....	33
2.1.7 Úrsula (A Pequena Sereia, 1989).....	35
2.1.8 Yzma (A Nova Onda do Imperador, 2000) .....	37
2.1.9 Mãe Gothel (Enrolados, 2010) .....	40
<b>3 PAINÉIS DE INSPIRAÇÃO</b> .....	<b>44</b>
3.1 Lifestyle.....	44
3.2 Ambiência .....	45
<b>4 DESENVOLVIMENTO</b> .....	<b>46</b>
4.1 Croquis.....	46
4.2 Cartela de cores .....	61
4.3 Cartela de tecidos .....	62
4.4 Cartela de aviamentos .....	63
<b>CONCLUSÕES FINAIS</b> .....	<b>64</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	<b>65</b>

## INTRODUÇÃO

Os vilões nunca ficam para trás quando falamos da admiração de fãs do universo Disney, são tão queridos por nós quanto os heróis, cada um com personalidade e estilo únicos, as vezes até mesmo nos identificamos com certas características desses incríveis personagens. Este trabalho apresentará uma releitura dos trajes das tão aclamadas vilãs Disney, seus estilos e cores serão transportados para uma coleção streetwear, estilo que vem se tornando cada vez mais popular nos dias de hoje.

Os criadores fazem releituras o tempo todo, não há limitações, filmes, arquitetura, estilos passados, pode ser feita uma nova interpretação de qualquer segmento. Para esta coleção, foi usado o famoso trend conhecido como Disneybound, que é definido como ato de se vestir usando um personagem Disney como inspiração, e se tratando de uma releitura das vilãs Disney, a coleção se encaixa perfeitamente neste termo.

Para dar início ao desenvolvimento deste trabalho, foi pesquisado sobre as releituras de moda e o streetwear, conceitos que estão por trás do desenvolvimento dessa coleção, durante a pesquisa foi encontrado o termo Disneybound que foi adicionado ao trabalho por se identificar ao tema. Após ter conhecimento sobre esses tópicos, uma pesquisa sobre as vilãs Disney foi feita, estudando seus trajes e cores ao assistir seus filmes. A partir das informações obtidas os croquis foram desenhados, cada um se adequando a uma vilã diferente, trazendo o estilo de cada uma para o streetwear. Foram feitas pesquisas para definir o público alvo e qual seu estilo de vida.

Por fim, como resultado das pesquisas surgiu a coleção Fel, contendo nove looks, cada um inspirado em uma vilã Disney diferente, possuindo cartelas de cores, tecidos e aviamentos ideias caso a coleção fosse ser confeccionada.

## **1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **1.1 Releituras na Moda**

Para Lipovetsky (2009, apud BENTZ, PARODE e ZAPATA; 2015, p.8), moda é um sistema com metamorfoses incessantes, ou seja, passa por constantes mudanças, podemos relacionar a releitura a essa frase, pois estamos criando algo com base em uma coisa já existente. Ao criar uma ilustração ou coleção de moda, qualquer coisa pode nos servir de referência, não apenas modas passadas, a inspiração pode vir de qualquer área, arte, arquitetura, cinema, acontecimentos históricos, nem o céu é o limite.

No Met Gala, evento anual de gala do Metropolitan Museum of Art para arrecadação de fundos para o Costume Institute (TALLEY, 2019, tradução do autor), podemos ver diferentes visões de um mesmo tema, na edição de 2018 com o tema “Corpos Celestiais: Moda e Imaginação Católica”, celebridades trouxeram em seus looks releituras únicas para o tapete vermelho. Rainhas, a cruz católica, o pecado, santos e Virgem Marias são algumas das inspirações que podem ser vistas nos looks usados, exemplificados na imagem abaixo (MARIE CLAIRE REINO UNIDO, 2018, tradução do autor).

Figura 1: Looks do Met Gala



Fonte: Nylon Singapura, 2018

O ilustrador e designer de moda Hayden faz diversas releituras de desenhos animados como personagens Disney, Bratz e As Meninas Superpoderosas, trazendo seu estilo aos looks em personagens já existentes e que marcaram a infância de muitos, como mostra a imagem abaixo.

Figura 2: Ilustração As Meninas Superpoderosas por Hayden Williams



Fonte: Tumblr, 2020

## 1.2 Disneybound

DisneyBound é um termo criado por Leslie Kay (criadora do blog DisneyBound), para definir pessoas que baseiam seus looks usando personagens Disney como fonte de inspiração. Segundo Kay (2018, apud TODAY, 2018, tradução do autor), “trata-se de usar itens de roupa que você encontra em seu próprio armário ou em seu shopping local para criar um look baseado em seu personagem favorito da Disney. [...] é uma maneira sutil de se vestir como seu personagem favorito sem estar fantasiado estando no seu próprio estilo pessoal”.

Figura 3: Exemplos de Disneybound



Fonte: Cosmopolitan, 2020 (compilação do autor)

Na figura acima, podemos ver uma compilação com exemplos de Disneybound, na primeira imagem o personagem usado para inspiração foi o dragão Mushu de Mulan, em seguida do Yoda de Star Wars, Margarida, Ursinho Pooh, Rapunzel de Enrolados e o Príncipe Encantado de Cinderela.

Em seu blog (DisneyBound) e seu instagram (thedisneybound), Leslie Kay sempre posta diferentes ideias de como aderir ao Disneybound, usando imagens de peças e acessórios junto da foto do personagem a ser reproduzido, para inspirar e incentivar as pessoas a aderirem ao trend. Na imagem abaixo, há um exemplo

postados por Kay de Disneybound da personagem Heimlich, do filme Vida de Inseto, incluindo até uma máscara devido à nossa atual situação.

Figura 4: Disneybound Heimlich



Fonte: Disneybound, 2020

### 1.3 Streetwear

O streetwear é considerado um estilo de moda altamente individualizado que reúne e incorpora características da cultura do skate, basquete e hip-hop da costa leste metropolitana dos Estados Unidos durante a década de 80 (RAJENDRAN, 2012, tradução do autor). Na figura abaixo, podemos ver um pouco do estilo presente no streetwear.

Figura 5: Streetwear



Fonte: Pinterest, 2020

Um dos pioneiros do streetwear é Shawn Stussy, que era conhecido por fazer pranchas de surf sob encomenda em Los Angeles, e também começou a usar sua assinatura em camisetas, logo criando sua marca Stüssy, ligando referências do surf e do hip-hop., bem visíveis nas propagandas da marca, como mostra a imagem abaixo.



Figura 6: Propaganda da Stüssy de 1990



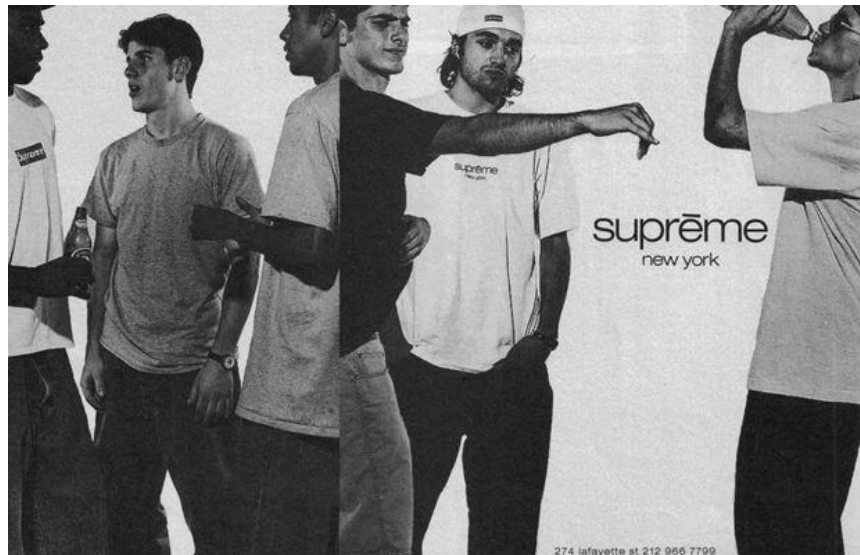
Fonte: Pinterest, 2017

“O estilo é despreocupado, descomplicado com roupas mais largas, sendo o oposto de um visual bem arrumado. O desejo dos adeptos a este visual é mostrar sua identidade através de suas próprias criações, impondo por meio de seu vestuário sua personalidade.” (FRANCO, 2007, apud BANHETTI e POZZA).

O estilo se tornou cada vez mais popular e mais marcas foram surgindo com o tempo. O streetwear está muito em alta nos dias atuais, grandes marcas aderiram ao estilo, trazendo ainda mais visão ao estilo, porém, segundo Moliterno (2018, tradução do autor), acabou fazendo com que grande parte dos consumidores comprem essas roupas por questão de reconhecimento e status social, e como resultado o streetwear perdeu parte de seu significado ideológico representante das subculturas que o compõem.

A marca Supreme, criada na década de 90, vem abrindo as portas do streetwear para o mercado de luxo. A marca já fez diversas colaborações, inclusive com a pioneira Stüssy em 2010, Nike, Comme des Grçons, Lacoste, Louis Vuitton e muitas outras.

Figura 7: Anúncio Supreme de 1996



Fonte: Reddit, 2017

Na imagem acima, podemos identificar o estilo casual e despreocupado na propaganda da marca Supreme de 2017. Em seu site (SUPREME, 2020, tradução do autor), a marca descreve:

Supreme cresceu para incorporar a cultura do centro da cidade e desempenhar uma parte integrante em sua regeneração constante. Skatistas, punk, público hip-hop - a cultura jovem em geral - todos gravitavam em torno do Supreme.

Ao mesmo tempo em que se tornou uma instituição do centro da cidade, a Supreme se estabeleceu como uma marca conhecida por sua qualidade, estilo e autenticidade.

Celebridades vem aderindo ao streetstyle, o que com certeza aumenta a procura do estilo. Como exemplo podemos citar o rapper Drake, Justin Bieber,

Rihanna e Madonna são apenas alguns dos famosos que já foram fotografados vestindo peças e acessórios da colaboração Supreme x Louis Vuitton.

Figura 8: Justin Bieber, Rihanna, Victoria Beckham e Jaden Smith vestindo Supreme x Louis Vuitton



Fonte: Fashion Sizzle, 2017

Além de aderirem ao estilo, muitos artistas estão criando suas próprias marcas de roupas com pegadas em streetwear. Em 2008, Drake criou a marca OVO (abreviação para October's Very Own), com camisetas, moletoms e bonés com o logo de coruja, que logo evoluíram para colaborações com marcas como Jordan da Nike, Canada Goose, Clarks, Timberland e o artista Takashi Murakami (MORENCY, 2018, tradução do autor). Jaden Smith, em 2015, criou a MSFTSrep, descrita em seu website (MSFTSrep, 2020) como um “coletivo de indivíduos dedicados a elevar a consciência da humanidade por meio da arte e da ciência”, trazendo coleções compostas de peças unissex. Justin Bieber cria a Drew House em 2018, e define no website da marca (Drew House, 2020): “Drew House é um lugar onde você pode ser você mesmo [...] vista como se não se importasse [...] venha relaxar [...]”, trazendo peças divertidas e unissex.

Figura 9: Coleção da Drew House



Fonte: Instagram, 2019

## 2 A COLEÇÃO

### 2.1 Tema: Vilões Disney

Os Vilões Disney são tão adorados quanto as princesas, às vezes chegam a ser até mais queridos do que os protagonistas, as pessoas adoram os vilões. A resposta a esse fato é dada por Dryfhout (2016, tradução do autor):

“[...] a resposta é simples: porque a Disney faz vilania muito bem. Quando se trata da batalha entre o bem e o mal, os vilões da Disney demonstraram sua maldade com um estilo incomparável.

Os vilões da Disney não são vilões comuns. Eles fazem o mal tão bem que o fazem parecer bem.”

Figura 10: Vilões Disney



Fonte: DeviantArt, 2017

“Muitas vezes, o vilão é o personagem mais fácil de identificar desde o início de filme da Disney, uma vez que se diferenciam muito dos demais personagens, seja pelo design, cores ou habilidades código de vestimenta” (OURRI, 2017).

Ao longo de sua história, a Disney já criou mais de 100 vilões, porém não são todos que são incluídos em sua lista oficial de Vilões Disney (DRYFHOUT, 2016, tradução do autor), esse número é diminuído consideravelmente ao percebermos quantos deles aparecem frequentemente em produtos temáticos. Vilões como Malévola, Rainha Má, Jafar, Úrsula, Hades, Cruella de Vil, Dr. Facilier, Rainha de Copas e Capitão Gancho são muito mais conhecidos em comparação a todos os outros já criados, como mostra a figura abaixo.

Figura 11: Vilões Disney mais populares



Fonte: Blazing Minds, 2020

O nome escolhido para a coleção de releitura é Fel, muitos foram apresentados a essa palavra no clássico 101 Dálmatas em 1961, quando o personagem Roger a usa quando canta “Cruela Cruel, é mais traiçoeira que uma cascavel, em suas veias só circula fel”. A palavra significa amargura, sensação ruim, ódio (DICIONÁRIO INFORMAL, 2014), uma boa escolha para definir não só Cruella, mas todas as vilãs usadas para compor a coleção, sendo elas Rainha Má, Lady

Tremaine, Rainha de Copas, Malévola, Cruella de Vil, Madame Kim, Úrsula, Yzma e Mãe Gothel.

### 2.1.1 Rainha Má (Branca de Neve e os Sete Anões, 1937)

Figura 12: Rainha Má



Fonte: Eric J. Juneau, 2014

Assistimos a Rainha Má no clássico da Branca de Neve e os Sete Anões, de 1937, que conta a história da princesa Branca de Neve, que é invejada por sua madrasta, a nossa vilã Rainha Má, pela sua beleza e ordena que o caçador a mate e traga seu coração dentro de uma caixa que ela entrega a ele, porém ele não consegue cumprir sua missão e diz para a princesa fugir. Enquanto vagava pela floresta, ela encontra a casa dos sete anões, que trabalham em uma mina de diamantes e quando chegam em casa e avistam Branca de Neve dormindo em suas camas, a acolhem em sua casa. Mas quando a Rainha descobre que Branca de Neve não está morta, ela faz uma poção para se disfarçar na aparência de uma senhora, e envenena uma maçã para dar para a princesa, que ao ingeri-la entraria em um sono profundo que só seria

interrompido pelo beijo de seu amor verdadeiro, coisa que a vilã não acreditava. Sua missão é um sucesso, Branca de Neve comeu a maçã e a Rainha Má começa sua fuga. Quando os anões ficam sabendo, saem em busca da vilã, que começa a subir uma montanha de pedras e acaba caindo de uma montanha na sua tentativa de fuga. Com isso, os anões voltam para casa e constroem um esquife de vidro e ouro, pois não tiveram coragem de enterrar Branca de Neve, velando seu corpo dia e noite. Quando o príncipe fica sabendo da bela moça dormindo em um esquife e vai até lá, quando vê Branca de Neve, se aproxima e a beija, acordando a princesa e todos viveram felizes para sempre.

Figura 13: Paleta de cores da Rainha Má



Fonte: do autor, 2020

Na figura acima, podemos ver o esquema de cores usados na composição do traje da Rainha Má. É possível perceber que o preto e o roxo tem maior predominância, o roxo é conhecido com a cor da vaidade (HELLER, 2012), compõe seu vestido, e o preto como a cor de sua capa. O vermelho é usado em uma tom mais



escuro em um cordão amarrado em sua cintura e no centro de seu broche. O dourado é usado em sua coroa e também no broche. O uso do preto e roxo juntos remetem ao oculto e magia (HELLER, 2012), uma grande referência para a vilã, que é uma feiticeira. Em detalhes as cores vistas são o vermelho e o dourado, que desde sempre é associado à nobreza e riqueza, e como estamos falando de uma Rainha, o uso destas cores encaixam perfeitamente com as características da vilã.

### 2.1.2 Lady Tremaine (Cinderela, 1950)

Figura 14: Lady Tremaine



Fonte: Pinterest, 2020

Lady Tremaine é a vilã pertencente ao clássico Cinderela, que conta a história de Cinderela, que era filha de um homem muito rico, que resolveu casar-se novamente. Então ele se casa com Lady Tremaine, que tinha duas filhas da mesma idade da Cinderela, Anastasia e Drizella. Quando seu pai morre, a madrasta mostra sua verdadeira personalidade e a inveja que tem da menina, ela começa a tratar

Cinderela como uma criada e gasta a fortuna de seu falecido marido apenas com suas duas filhas. Quando um baile real é anunciado para o príncipe, em que a presença de todas as jovens solteiras do reino são requisitadas a irem, a madrasta não deixa Cinderela ir, e suas filhas humilham a jovem antes de partirem para o baile. Porém surge a fada-madrinha, que dá roupas novas, sapatos de vidro e transforma uma abóbora em uma carruagem para Cinderela poder ir ao baile, mas tudo isso acabaria quando desse meia-noite. No baile, o príncipe se apaixona por Cinderela, mas antes dela poder dizer quem era, o relógio bateu meia-noite e ela precisa correr antes que todo o feitiço acabe, em sua fuga ela deixa um pé de seu sapato para trás. Então é ordenado que todas as moças do reino provem o sapato, quando a notícia chega ao castelo, Cinderela vibra de felicidade, deixando Lady Tremaine desconfiada, então ela decide trancar Cinderela em seu quarto. Mas ela consegue escapar a tempo para provar o sapato, quando ela estava prestes a experimentar a madrasta faz com que o sapato caia e quebre, arrasando o grão-duque, até Cinderela mostrar que tinha o outro pé do sapato, provando ele e mostrando que serve em seu pé. Então Cinderela e o príncipe se casam e vivem felizes para sempre.

Figura 15: Paleta de cores Lady Tremaine



Fonte: do autor, 2020

Na paleta de cores de Lady Tremaine, podemos observar a predominância do vermelho em um tom Borgonha colorindo todo seu vestido, “este tom de vermelho possui como característica, a sensação de autoridade, refinação, elegância, riqueza, intensidade, grandiosidade e possuem até mesmo um apelo de classe mais alta” (VAZ e HOFFMANN, 2014). O lilás foi usado para detalhar seu vestido nos punhos e na gola, uma cor que “antigamente era a cor das mulheres que não se casavam, que eram muito velhas para o jovial cor-de-rosa – a cor das moças solteiras –, mas que de toda forma desejavam ainda usar um tom pastel. O lilás assinalava: apesar de minha idade um pouco avançada, ainda estou disponível para o casamento” (HELLER, 2012). É possível notar um tom de esverdeado, junto ao dourado, nas jóias que a vilã usa, vale citar que o verde é uma “cor frequentemente associada à vilania em filmes da Disney” (OURRI, 2017).

### **2.1.3 Rainha de Copas (Alice no País das Maravilhas, 1951)**

Figura 16: Rainha de Copas



Fonte: Disney Wiki, 2015

Em Alice no País das Maravilhas, Alice segue um coelho branco e vai parar no País das Maravilhas, se aventurando e conhecendo diversas novas criaturas a cada canto, por uma brincadeira do Mestre Gato, ela vai parar no castelo da Rainha de Copas, ajudando os cavaleiros da rainha a pintar as rosas brancas, plantadas por engano, de vermelho. Quando a rainha percebe que as rosas vermelhas eram falsas, manda cortar a cabeça dos responsáveis por terem plantado as rosas erradas, até que se depara com a menina junto dos cavaleiros, partindo com ela para uma partida de croquet, jogo onde todos seus cavaleiros tinham que se esforçar para a rainha sempre ganhar, quando um deles falha em dar o ponto para a Rainha, ela manda cortar a cabeça dele. Com o jogo continuando, Mestre Gato aparece de novo e todo travesso faz com que a Rainha caia e sua saia se levante toda, possuía a Rainha manda Alice para um julgamento, Alice decide começar a fugir, reencontrando todas

as criaturas que conheceu antes, e quando todos estão prestes a alcança-la, ela descobre que tudo tinha sido apenas um sonho.

Figura 17: Paleta de cores Rainha de Copas



Fonte: do autor, 2020

A Rainha de Copas é mais uma vilã pertencente à nobreza, por isso o uso do vermelho e do dourado é usado em peso nos seus trajes. Outra cor predominante é o preto que com o vermelho, representa as cores diabólicas, além de representar o caos, a confusão e a desordem (CHEVALIER e GHEERBRANT, 1999, apud VAZ e HOFFMANN, 2014).

#### **2.1.4 Malévola (A Bela Adormecida, 1959)**

Figura 18: Malévola



Fonte: E! Online, 2014

Malévola, uma das vilãs mais conhecidas, faz parte do clássico A Bela Adormecida, que conta a história de Aurora, que quando nasceu, houve uma grande comemoração, convidando todos os súditos de seu reino e também as três boas fadas. Durante a comemoração também é anunciado o noivado da princesa recém-nascida com o príncipe de um reino vizinho, afim de unir os dois reinos. As três fadas são anunciadas e oferecem como aliança um presente de cada uma delas, a fada Flora dá a princesa o dom da beleza, fada Fauna o dom de cantar e quando a fada Primavera vai dar seu presente, surge a vilã Malévola, insatisfeita por não ter sido convidada, como vingança, usa seus poderes para amaldiçoar a princesa, dizendo que ao pôr do sol no dia de seu décimo sexto aniversário, Aurora picaria o dedo no fuso de uma roca de fiar e morreria, desaparecendo logo que termina sua sentença. Como a fada Primavera ainda não tinha concedido seu presente, fez o que estava a seu alcance, não tinha poder suficiente para anular o feitiço de

Malévola, mas pode evitar a morte, alterando o final da maldição, a princesa não iria morrer mais, e sim entrar em um sono profundo que seria quebrado pelo beijo do seu amor verdadeiro (o mesmo que acontece com Branca de Neve). Preocupadas com a princesa, as fadas oferecem ao Rei e à Rainha que elas cuidassem da princesa até que ela completasse 16 anos, escondidas em um chalé no meio da floresta, assim na mesma noite elas partiram com a bebê para a floresta, onde ficaram disfarçadas como humanas e criaram a princesa pelo nome de Rosa. Malévola nunca parou de procurar por Aurora, porém no dia em que estava completando 16 anos ela descobre onde estavam escondida, graças a uma briga que duas das três fadas tiveram enquanto Rosa estava fora colhendo flores, atividade que a faz conhecer o príncipe que ela foi prometida ainda bebê, Phillip. Os dois se apaixonam de imediato e marcam um encontro no chalé naquela noite, encontro esse que é arruinado quando Rosa volta ao chalé e as fadas contam toda a verdade à jovem e que precisam leva-la de volta para o castelo. Como combinado, o príncipe aparece no chalé naquela noite, mas é recebido por Malévola e seus capangas, que estavam esperando pegar a princesa, ela o captura e em seguida vai para o castelo do Rei e da Rainha para cumprir sua missão, atrair a princesa e levá-la até uma roca, onde ela pica o dedo e cai em seu sono profundo. Assim que as fadas a encontram, levam ela para torre mais alta do castelo e a acomodam em uma cama e decidem colocar todos do reino para dormir até a maldição ser quebrada. Quando descobrem que Malévola raptou o príncipe, elas vão até seu esconderijo para salvá-lo e lá eles escapam de todas as armadilhas colocadas pelos capangas da vilã, e quando ela descobre o que está acontecendo só dificulta mais a sua fuga, depois de algumas tentativas falhas de pegá-los, ela se transforma em um dragão e chega até o príncipe, que depois de uma luta consegue matá-la, em seguida corre para o castelo atrás de sua amada, acordando com um beijo.

Figura 19: Paleta de cores Malévola



Fonte: do autor, 2020

Malévola tem uma paleta de cores semelhante à Rainha Má, pois ela aparece em meio a uma fumaça verde-limão e sua roupa é preta com roxo escuro. Em ambos os filmes, as vilãs possuem magia negra, mas a diferença notável entre as duas é que Malévola tem uma figura mais monstruosa, com objetos semelhantes a chifres como parte de sua roupa e sua pele tem um tom acinzentado, prenunciando sua habilidade de se transformar em um dragão (OURRI, 2017). A fumaça e o fogo verdes fazem jus à estética da vilania Disney, como já citado em Lady Tremaine.

### 2.1.5 Cruella de Vil (101 Dálmatas, 1961)



Figura 20: Cruella de Vil



Fonte: Wikipedia, 2020

Conhecemos Cruella de Vil na animação 101 Dálmatas, tendo a história narrada pelo dálmata Pongo, seu dono Roger se casa com Anita, que tem uma dálmata chamada Perdita, os dois caninos se apaixonam também e a cadelinha engravida, Cruella é amiga de Anita e aparece em sua casa louca para ter os filhotes para ela, quando Roger e Anita decidem ficar com os filhotes, ela manda dois capangas raptarem os filhotes, levando eles para uma casa antiga, onde tem muito mais filhotes de dálmatas, com o objetivo de mata-los e fazer um casaco com suas peles. Quando Pongo e Perdita descobrem que Cruella os levou, partem em uma busca de seus filhotes com ajuda de todos os animais que encontram. Alguns animais que ficam perto da casa onde os filhotes estavam ajudam os filhotes a escapar da casa até Pongo e Perdita chegarem, e assim começam o trajeto de volta para casa, tendo os capangas e uma Cruella possessa atrás deles, mas conseguem despistá-los e ir de volta para casa com seus filhotes e os filhotes que estavam com eles na casa,

totalizando 101 dálmatas, Roger e Anita compram um sítio e vivem com seus dálmatas.

Figura 21: Paleta de cores Cruella de Vil



Fonte: do autor, 2020

O preto e o vermelho continuam presentes em grande peso no figurino de Cruella de Vil, que usa roupas extravagantes e peles, refletindo drama e agressividade, que segundo Vaz e Hoffmann (2017) são “características pertencentes a esta vilã, pois ao aparecer em cena, Cruella de Vil, preenche a tela com sua presença, fazendo até mesmo, os outros personagens se encolherem nos cantos do ambiente para deixá-la passar, com seus gestos expansivos e dramáticos”. Pode-se notar também os dois tons de verde usados, um que destaca suas jóias e piteira, o outro em sua maquiagem e na fumaça de seu cigarro.

### 2.1.6 Madame Kim (A Espada Era a Lei, 1963)

Figura 22: Madame Kim



Fonte: Cartoon Research, 2020

Em *A Espada Era a Lei*, o protagonista é Arthur, conhecido como Wart, um menino órfão que mora no castelo de sua família adotiva que o usa para limpar os cômodos e ajudar o filho mais velho a treinar para ser um cavaleiro. Certo dia, quando estava andando pelo bosque em busca da flecha perdida de seu irmão adotivo, conhece Merlin, um mago que previu que o menino teria um futuro grandioso, com isso resolve ser tutor de Wart, se mudando para uma torre em ruínas no castelo da família adotiva de de Wart. Em uma de suas lições, Merlin transforma os dois em vários animais, e quando Wart estava na forma de um pequeno pardal, e a coruja de Merlin, chamada Arquimedes o ensina a voar, porém um gavião começa a perseguir Wart, o fazendo voar sem ver para onde ia, fazendo cair pelo chaminé do chalé da vilã Madame Kim, que faz de tudo para mostrar ser melhor do que Merlin, mas quando Wart discorda com ela, a vilã fica possessa de raiva e quando vai atacar Wart, Merlin chega para buscar o menino, porém Madame Kim desafia Merlin para um duelo de magos, quando ela pensa que ganhou, Merlin vira o jogo e a derrota, permitindo a eles que voltem para o castelo. Quando o irmão adotivo de Wart tem uma competição de cavaleiro em Londres, o menino o acompanha como seu escudeiro. Já no torneio Wart

percebe que esqueceu a espada de seu irmão, e se desespera atrás de uma, até que vê uma espada enfincada dentro de uma pedra, vai até ela e a tira da pedra e corre de volta para o torneio. Quando seu pai adotivo vê a espada, reconhece ser a famosa espada da pedra e pergunta a Wart onde a achou, como resposta o menino diz que a achou em uma pedra perto da Igreja, mas ninguém acredita que o menino tenha conseguido tirar a famosa espada de dentro da pedra, então o levam para a pedra para que o menino prove que de fato conseguiu tirar a espada da pedra, quando ele consegue tirá-la novamente, todos ficam desacreditados pois segundo a lenda, quem fosse capaz de tirar a espada da pedra seria nomeado Rei, sendo assim, Wart agora era Rei Arthur, provando a previsão de Merlin certa.

Figura 23: Paleta de cores Madame Kim



Fonte: do autor, 2020

A paleta de cores escolhida para Madame Kim se destaca em comparação às outras vilãs faladas até agora, com seu figurino variando em tons de rosa e roxo, incluindo até seu cabelo que é em tom de lilás, porém o verde não foi deixado de lado, sendo usado como a cor de seus olhos. Como já foi citado, o roxo é a cor da magia, por isso se encaixa tão bem com a personagem.

### 2.1.7 Úrsula (A Pequena Sereia, 1989)

Figura 24: Úrsula



Fonte: Disney Wiki, 2011

Úrsula aparece em A Pequena Sereia, clássico que conta a história de Ariel, uma princesa sereia, que desejava ser humana e adorava colecionar objetos das superfícies. Um dia, ela é atraída por luzes na superfície, que eram fogos de artifícios lançados do navio que comemorava o aniversário de príncipe humano Eric, Ariel se apaixonada pelo humano e fica escondida o admirando, quando chega uma forte tempestade que acaba derrubando o príncipe nas águas movimentadas. A sereia salva o príncipe desacordado, que ao começar a tomar consciência vê a garota com

a bela voz, mas logo ela foge ao ver outros humanos se aproximarem. Seu interesse pelo humano atrai a atenção da bruxa dos mares, Úrsula, que diz que poderia transformá-la em humana em troca de sua voz, mas seu feitiço duraria apenas três dias, ou seja, Ariel teria que fazer o príncipe se apaixonar por ela em até três dias, caso falhasse, ela pertenceria à Úrsula. Ariel aceita o acordo e vai para a superfície, onde o príncipe a encontra sem voz e a leva para o castelo. Com o passar do tempo, Ariel estava cada vez mais perto de completar sua missão, porém Úrsula não estava nada contente com isso, então decide se transformar em uma bela jovem e usar a voz de Ariel, atraindo e enfeitando o príncipe, assim os dois se casariam e Ariel seria propriedade dela. Mas Úrsula é desmascarada no altar, o que a deixa possesca levando Ariel que já era sereia novamente para o mar, até que o Rei Tritão a encontra e lhe dá a coroa em troca de sua filha, transformando Úrsula na Rainha do Mares. Mas a vilã é derrotada pelo príncipe Eric que não queria perder o amor da sua vida de novo, acertando com parte de um navio. Quando tudo está calmo, Rei Tritão percebe como Ariel estava infeliz longe de seu amado, e a transforma em humana, assim Ariel e Eric se casam, unindo reino da superfície e dos mares.

Figura 25: Paleta de cores Úrsula



Fonte: do autor, 2020

Úrsula teve sua aparência inspirada na drag queen Divine (OURRI, 2017). As cores usadas para esta vilã voltam à dupla do preto e roxo, com Úrsula sendo uma bruxa do mar, mas é possível reparar o uso do azul na maquiagem da vilã, que segundo Heller (2012), é a cor do irreal, do ludibrio, que se encaixa no fato de Úrsula enganar suas vítimas com promessas de que ela pode ajuda-las a ter o que querem. Além do uso do vermelho em seus lábios, também podemos ver o amarelo na concha que fica pendurada em seu pescoço. Para Heller (2012): “O amarelo é a cor de tudo que nos causa raiva. A inveja é amarela – a inveja é a raiva pela posse alheia. Amarelo é o ciúme – raiva pela existência de outros. Também a cobiça é amarela.” A interpretação do amarelo é muito importante para a construção da antagonista, que cobiçava ser a rainha dos mares, usando Ariel para conseguir tal feito.

#### 2.1.8 Yzma (A Nova Onda do Imperador, 2000)

Figura 26: Yzma



Fonte: Pinterest, 2020

A vilã Yzma é a antagonista de A Nova Onda do Imperador, que conta a história do imperador Kuzco, jovem e arrogante, mas sua vida tem uma reviravolta quando sua conselheira, Yzma decide matá-lo para virar imperatriz, mas por engano ele é transformado em uma lhama. Sem saber ainda seu erro, Yzma manda seu ajudante Kronk despachar o corpo do imperador. Quando o imperador estava perdido na floresta, em busca do caminho de volta para seu palácio, percebe que só conseguiria achar seu caminho com a ajuda de Pacha, um camponês residente das terras em que o imperador pretendia construir seu refúgio de verão. Então Pacha propõe o acordo de ajudar o imperador a voltar ao palácio se ele fizesse sua construção em outro lugar, o imperador aceita de prontidão, fazendo com que os dois começassem uma jornada para o palácio fugindo de Yzma e Kronk. Quando finalmente chegam no palácio, encontram o laboratório de Yzma e começam a procura da poção que transformaria Kuzco de volta em humano, mas são surpreendidos por Yzma que tem a poção em mãos, iniciando uma luta pela poção. Durante a luta, Yzma é atingida por uma de suas poções e vira um gato, mas a disputa não fica menos difícil, mas com muito esforço eles conseguem a poção e Kuzco a bebe, virando humano novamente. O imperador constrói seu refúgio no vilarejo vizinho ao de Pacha e os dois viram grandes amigos.



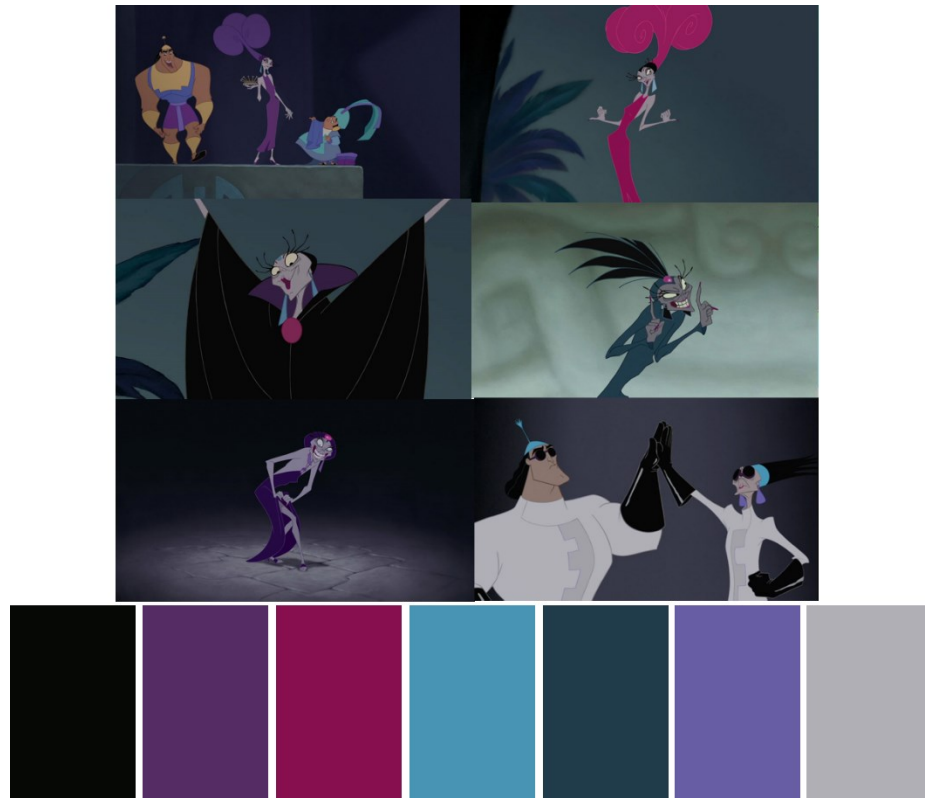
Figura 27: Paleta de cores Yzma



Fonte: do autor, 2020

Yzma é uma das vilãs mais excêntricas, usando vários looks diferentes durante o filme, mas é possível ver uma paleta em comum na maioria desses looks. Na paleta de cores de seus looks iniciais, há presença do preto, roxo e azul, mas na paleta abaixo é possível observar o uso de algumas outras cores, mas o roxo predomina na grande maioria.

Figura 28: Paleta de cores Yzma looks complementares



Fonte: do autor, 2020

Apesar do uso de algumas novas cores nos looks acima, é possível perceber que a primeira paleta de cores da vilã ainda está presente, podemos considerar os tons de roxo, o preto e o azul como as cores principais de Yzma, enquanto as outras cores usadas em alguns de seus looks seriam como cores complementares para a antagonista.

### 2.1.9 Mãe Gothel (Enrolados, 2010)

Figura 29: Mãe Gothel



Fonte: Disney Wiki, 2010

Em Enrolados, a antagonista é Gothel, uma mulher que deseja ser jovem para sempre e consegue tal feito graças a uma flor mágica que fica escondida na floresta, porém a flor é encontrada por cavaleiros reais e lavada para o castelo do reino para ser usada para curar a Rainha que estava doente. Os poderes da flor acabam sendo passados para os fios de cabelo da princesa real que nasce pouco tempo depois. Ao ficar sabendo, Gothel invade o castelo para cortar uma mecha do cabelo da recém nascida, mas ao cortar uma mecha descobre que esses fios perdem seu poder e ficam castanhos, então em um momento de desespero, Gothel leva a bebê embora e a esconde em uma torre no meio da floresta, criando a menina como sua filha, e a nomeando de Rapunzel. Conforme foi crescendo, a menina percebia que sempre no dia de seu aniversário, várias lanternas eram lançadas ao céu, despertando sua curiosidade, mas toda vez que questionava sua mãe Gothel sobre elas, sua única resposta era que eram apenas estrelas. Mas na véspera do seu aniversário de 18 anos, Rapunzel estava em mais um dia normal de sua vida com seu único

companheiro, uma camaleão chamado Pascal, quando Gothel chega a torre, Rapunzel pede à mãe para ir ver as luzes flutuantes, mas a vilã a proíbe de sair da torre e vai embora. Mais tarde naquele dia, a torre é invadida por Flynn Rider, um ladrão que estava procurando um esconderijo enquanto fugia dos guardas reais, assim que Rapunzel o vê, acerta a cabeça do homem com uma frigideira. Enquanto estava desacordado, a jovem vê a bolsa do homem misterioso e ao vasculhá-la vê uma linda coroa, quando Flynn acorda ela propõe uma troca, ele a leva para ver as luzes flutuantes e ela devolve a coroa para ele, ele aceita de prontidão e eles saem da torre e começam sua jornada até as lanternas flutuantes. No meio de várias aventuras, os dois acabam se apaixonando, mas Gothel encontra Rapunzel e a leva de volta para casa, mas a jovem acaba descobrindo que Gothel não era sua mãe de verdade, o que faz a vilã acorrentar Rapunzel para impedir que ela fuja. Flynn chega na torre para salvar Rapunzel, mas Gothel os esfaqueia. Desesperada, a jovem implora a Gothel que a deixe curá-lo, a vilã autoriza mas quando Rapunzel estava prestes a curar o rapaz, ele corte seus cabelos, fazendo com que perdessem todo seu poder, isso faz com que Gothel começasse a envelhecer todos os anos que ela usou o poder da flor, até virar pó. Flynn, quase morto, acaba sendo curado pelas lágrimas de Rapunzel e juntos, eles vão para o castelo, onde ela reencontra seus pais e se casa com Flynn.

Figura 30: Paleta de cores Mãe Gothel



Fonte: do autor, 2020

A paleta de cores de Gothel possui apenas 4 cores, com seu vestido Borgonha, que já foi citado na paleta da Lady Tremaine traz sensações de autoridade, e detalhes em dourado, além do marrom claro no parte de dentro da manga, sua capa é preta e dourada por dentro.

### 3 PAINÉIS DE INSPIRAÇÃO

#### 3.1 Lifestyle

No painel de lifestyle é feita uma colagem com imagens que demonstrem o estilo de vida do seu público-alvo da coleção, como suas preferências e sua personalidade.

Figura 31: Painel lifestyle



Fonte: do autor, 2020

O público-alvo definido para a coleção é feminino e tem faixa etária de aproximadamente 16-24 anos. O lifestyle desse público é descrito em imagens na figura acima, onde é possível identificar o gosto pela Disney e seus vilões, em imagens que mostram um pouco da personalidade do público-alvo escolhido, uma pessoa confiante que não liga para opiniões alheias, gosta de cozinhar, principalmente doces como cupcakes e cookie, ama estar em estilo e se divertir com seus amigos, vivendo momentos inesquecíveis.

### 3.2 Ambiência

“A Ambiência de moda é feita por colagens de imagens, podendo conter também amostras de materiais e de cores, bem como esboços e desenhos e até palavras-chave. Ela pode ser feita manualmente ou computadorizada e quantas vezes for necessário até se chegar a uma ideia que traduza sucintamente (e visualmente) o conceito que se pretende passar com a coleção (BÔAS, 2013).

Figura 32: Painel Ambiência



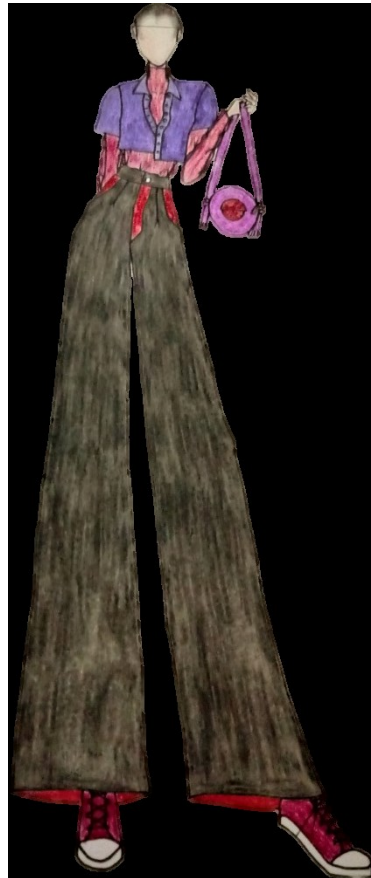
Fonte: do autor, 2020

Na ambiência feita para a coleção Fel, foi usada a imagem de um muro grafitado afim de servir como forma de interpretação do streetwear ser o estilo usado para composição das peças da coleção, assim como as vilãs Disney.

## 4 DESENVOLVIMENTO

### 4.1 Croquis

Figura 33: Croqui Rainha Má

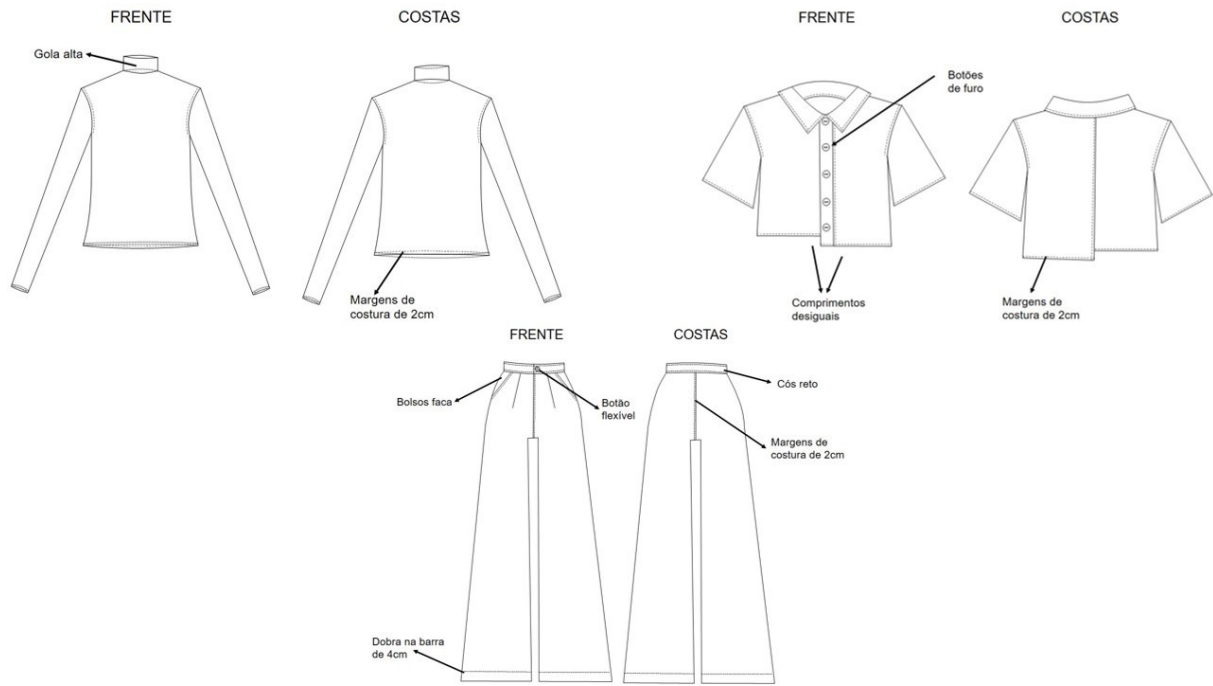


Fonte: do autor, 2020

O primeiro look da coleção Fel é composto por três peças. Primeiro uma blusa de gola alta e mangas longas na cor PANTONE® 7623C em tule 100% poliéster, sobreposta com uma camisa cropped com comprimentos desiguais na cor PANTONE® 2617C feito de tricoline 100% algodão. A terceira peça é uma calça pantalonada com pence feita em tecido oxford 100% poliéster na cor PANTONE® 419C com detalhes em PANTONE® 2347C nos bolsos, na braguilha e no avesso da calça.



Figura 34: Desenhos técnicos Rainha Má



Fonte: do autor, 2020

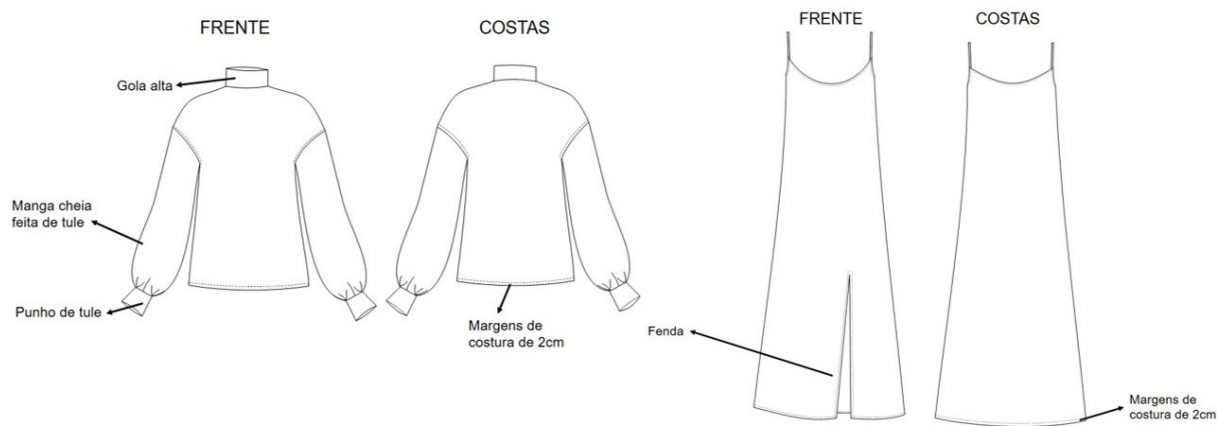
Figura 35: Croqui Lady Tremain



Fonte: do autor, 2020

O segundo look possui duas peças, começando por uma blusa com gola alta na cor PANTONE® 2572C feito de moletom 80% algodão 20% poliéster, com mangas longas bufantes na mesma cor em tule, sobrepostas por um vestido midi de alças e com fenda de malha de algodão 95,5% algodão 4,5% elastano na cor PANTONE® 7623C.

Figura 36: Desenhos técnicos Lady Tremain



Fonte: do autor, 2020

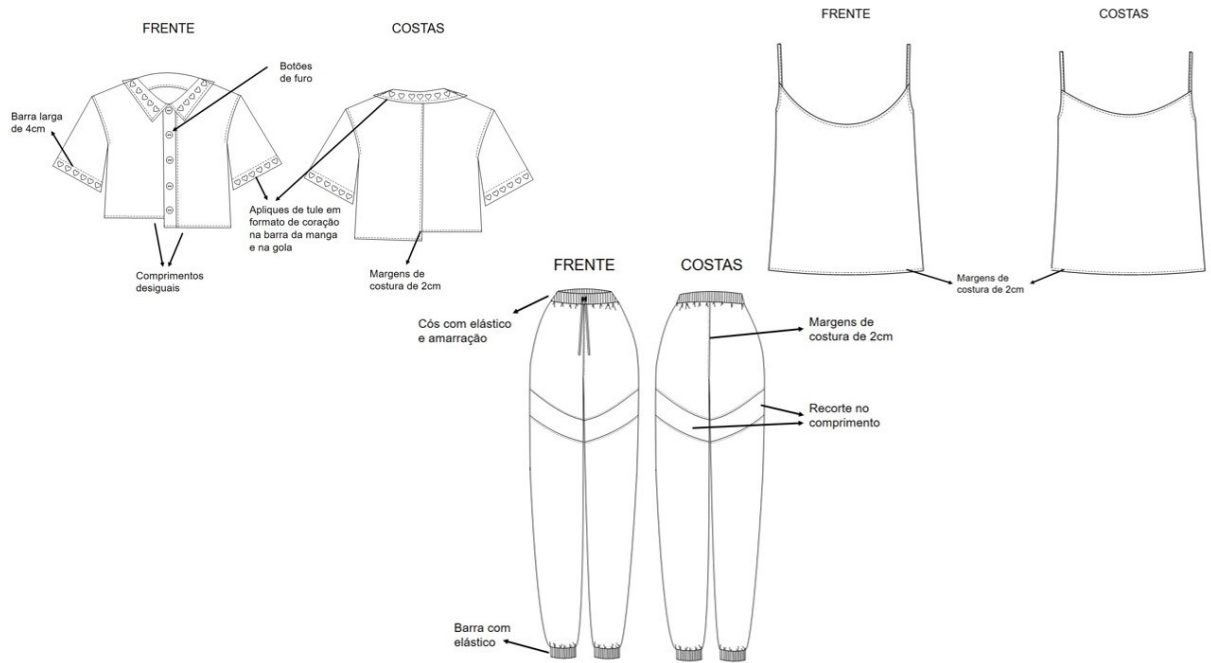
Figura 37: Croqui Rainha de Copas



Fonte: do autor, 2020

O look da Rainha de Copas possui três peças, começando por uma camisa de tule na cor PANTONE® 2347C, com apliques em formato de coração nas barras da manga e da gola feitas no mesmo tecido e cor, sobreposta por uma blusa de alça de malha de algodão 95,5% algodão 4,5% elastano na cor PANTONE® 419C. Por último uma calça de Tricoline misto 50% algodão 50% poliéster, nas cores PANTONE® 419C e PANTONE® 3945C, esta peça possui elásticos nas barras da perna e no cóc e um recorte em cada perna, preenchidos pelo mesmo tecidos apenas em cores opostas.

Figura 38: Desenhos técnicos Rainha de Copas



Fonte: do autor, 2020

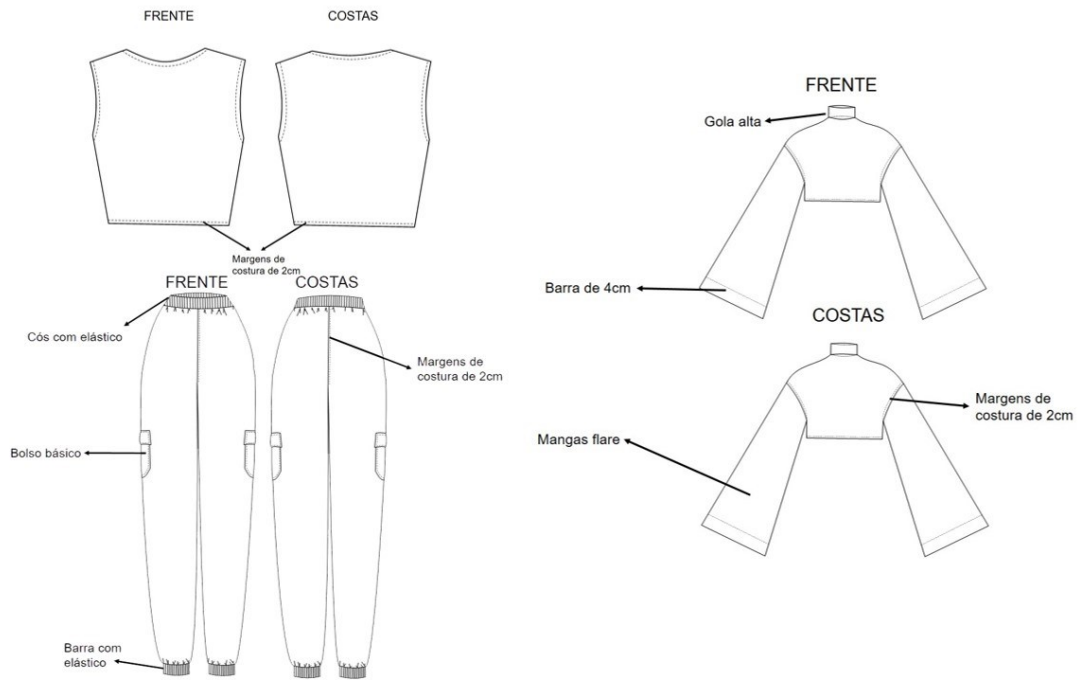
Figura 39: Croqui Malévola



Fonte: do autor, 2020

No look da Malévola foram feitas três peças, um cropped sem mangas, feito de malha de algodão 95,5% algodão 4,5% elastano na cor PANTONE® 419C, sobreposta por um cropped mais curto porém oversized e com mangas longas sino e barras largas, feita de tule 100% poliéster na cor PANTONE® 2602C. Por último uma calça de tricoline misto 50% algodão 50% poliéster, com bolsos nas pernas em alturas desiguais, elástico no cós e nas barras das pernas, onde os bolsos, as barras e o cós são na cor PANTONE® 2286C, enquanto as pernas da calça são em PANTONE® 419C.

Figura 40: Desenhos técnicos Malévola



Fonte: do autor, 2020

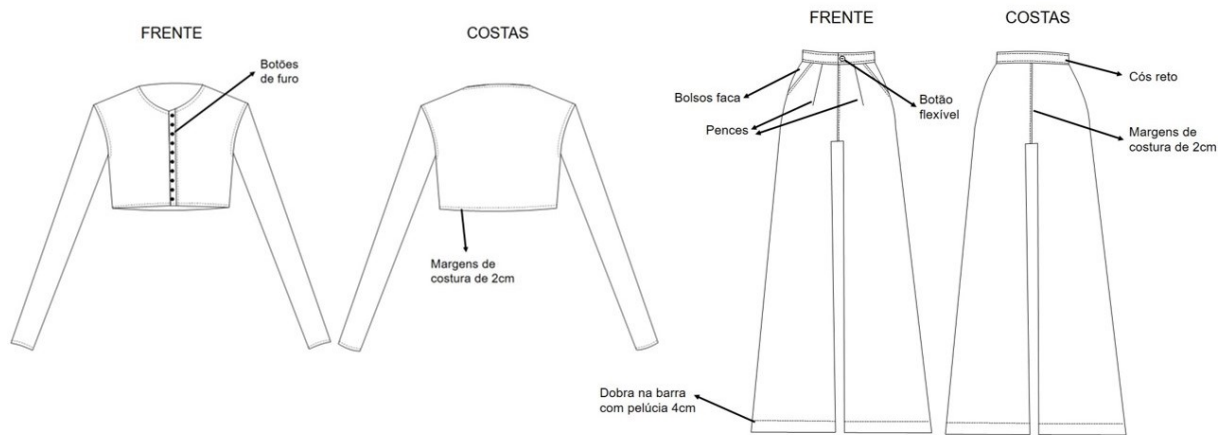
Figura 41: Croqui Cruella de Vil



Fonte: do autor, 2020

No quinto look foram feitas duas peças, começando por um cardigã cropped feito de pelúcia 80% poliéster 20% acrílico em PANTONE® 000C e PANTONE® 419C, imitando a aparência dos pelos de dálmatas, e uma calça reta de tricoline misto 50% algodão 50% poliéster na cor PANTONE® 2347C, com o avesso da barra em PANTONE® 2239C.

Figura 42: Desenhos técnicos Cruella de Vil



Fonte: do autor, 2020

Figura 43: Croqui Madame Kim

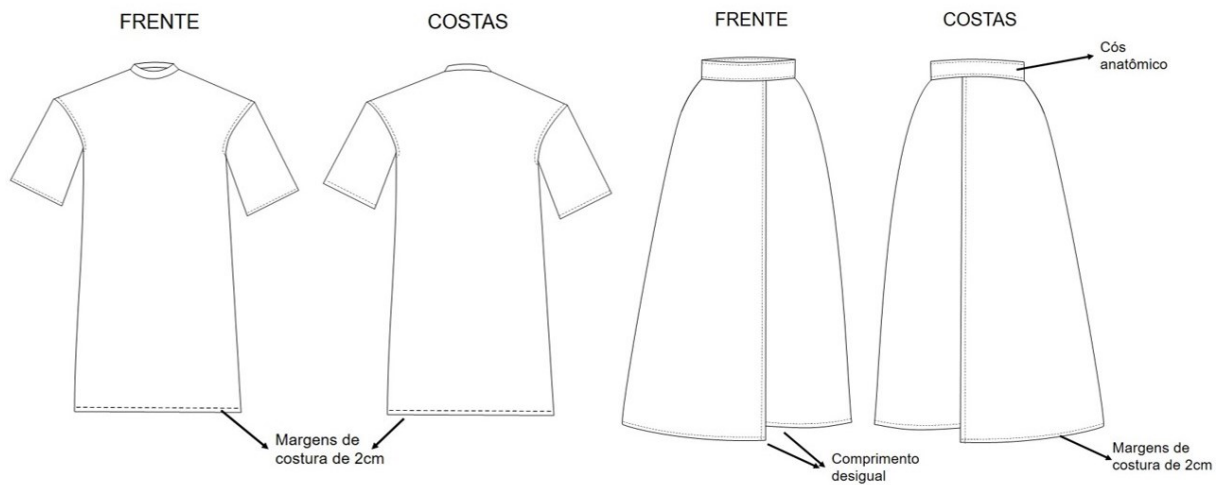


Fonte: do autor, 2020



No look inspirado na Madame Kim, temos três peças, começando por uma blusa de mangas longas feita de tule 100% poliéster na cor PANTONE® 225C, uma camiseta oversized feita de Malha de algodão 95,5% algodão 4,5% elastano com mangas na cor PANTONE® 2617C e comprimento em PANTONE® 230C. Por último uma saia midi de viscose 100% poliéster, com comprimentos desiguais e dividido em duas cores, PANTONE® 2617C e PANTONE® 225C.

Figura 44: Desenhos técnicos Madame Kim



Fonte: do autor, 2020

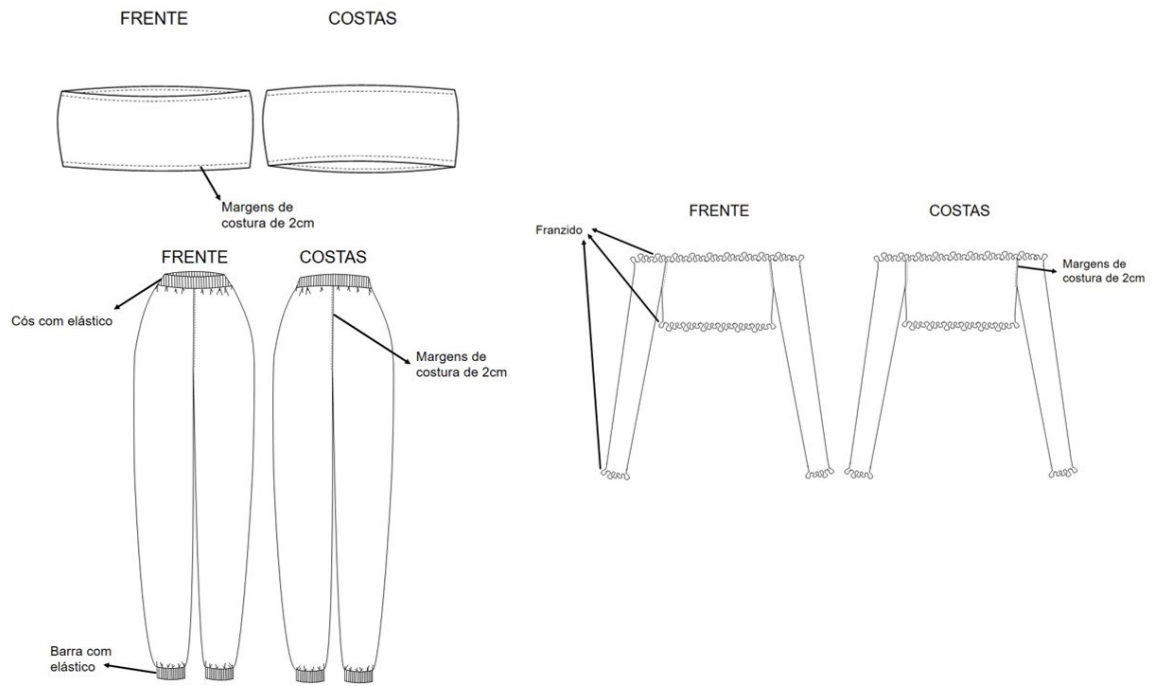
Figura 45: Croqui Úrsula



Fonte: do autor, 2020

Neste foram desenhados três peças, começando por um top tomara que caia de malha de algodão 95,5% algodão 4,5% elastano na cor PANTONE® 419C, sobreposto por um cropped de tule na cor PANTONE® 2572C, ombro a ombro com mangas longas e franzidos nas extremidades. A terceira peça é uma calça feita de tricoline misto 50% algodão 50% poliéster com três cores, PANTONE® 2617C na perna direita, PANTONE® 419C na perna esquerda e PANTONE® 2572C nos bolsos, cós e barras, a calça possui elásticos nas barras e no cós.

Figura 46: Desenhos técnicos Úrsula



Fonte: do autor, 2020

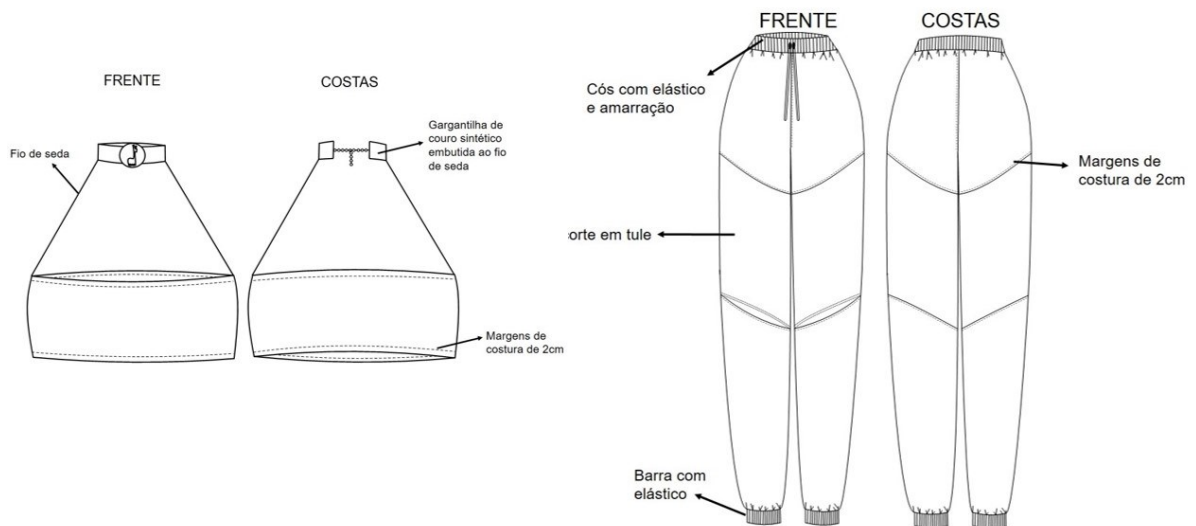
Figura 47: Croqui Yzma



Fonte: do autor, 2020

Este look possui duas peças, um cropped de pelúcia 80% poliéster 20% acrílico na cor PANTONE® 2572C, com um fio de seda como alça que se conecta a um choker de couro sintético com um pingente de lhama. A calça é feita de tricolino misto 50% algodão 50% poliéster na cor PANTONE® 2602C, com recortes na região das coxas em tule na cor PANTONE® 298C, o cós e as barras também são PANTONE® 298C e possuem elásticos.

Figura 48: Desenhos técnicos Yzma



Fonte: do autor, 2020

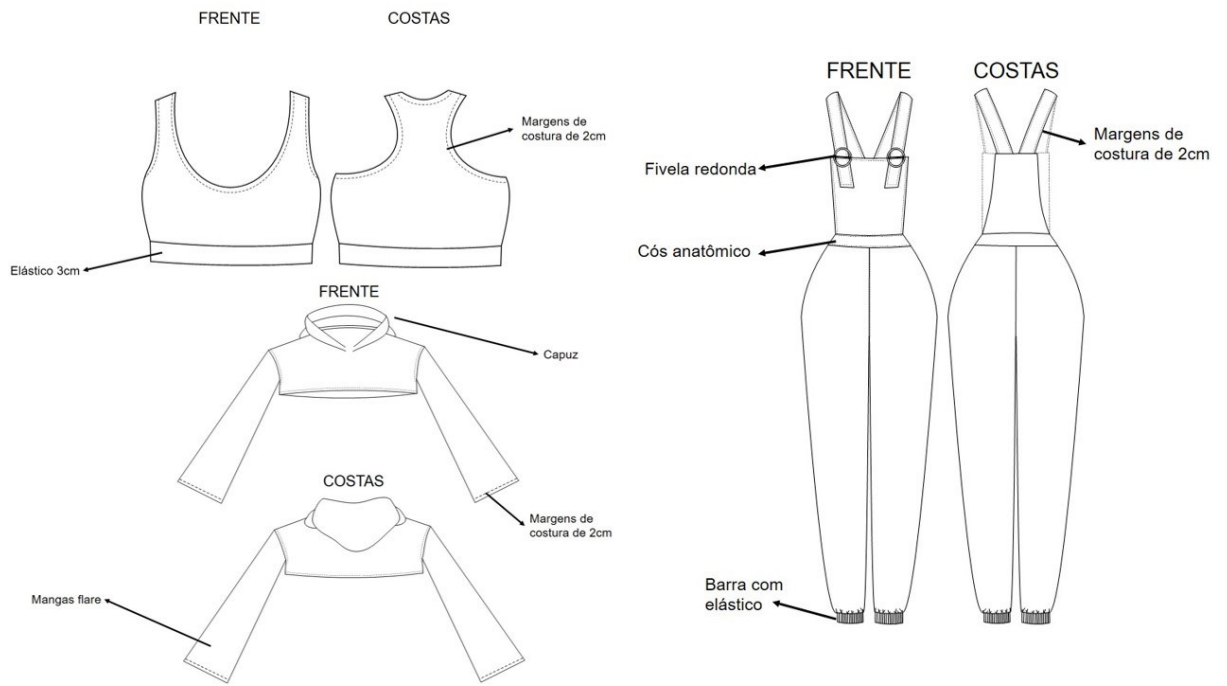
Figura 49: Croqui Gothel



Fonte: do autor, 2020

O último look tem três peças, um top esportivo feito de malha de algodão 95,5% algodão 4,5% elastano na cor PANTONE® 7623C com elástico à mostra na barra, sobreposto por um uma blusa de moletom 80% algodão 20% poliéster com capuz na cor PANTONE® 4161C, acima da altura dos seios, mangas longas em formato sino de tule na mesma cor. Por último uma jardineira de tricoline misto 50% algodão 50% poliéster na cor PANTONE® 7623C com o interior em PANTONE® 4023C, e possui elásticos nas barras da perna.

Figura 50: Desenhos técnicos Gothel



Fonte: do autor, 2020

## 4.2 Cartela de cores

Figura 51: Cartela de cores



Fonte: do autor, 2020

### 4.3 Cartela de tecidos

Figura 52: Cartela de tecidos



Fonte: do autor, 2020



#### 4.4 Cartela de aviamentos

Figura 53: Cartela de aviamentos



Fonte: do autor, 2020

## CONCLUSÕES FINAIS

Conforme o levantamento bibliográfico e audiovisual realizado sobre o tema escolhido e do público alvo definido, foi possível selecionar as características necessárias para o desenvolvimento da coleção. As releituras de moda, o streetwear e o Disneybound foram elementos essenciais de pesquisa para a criação deste projeto.

Pode-se perceber como as cores dos trajes das vilãs Disney foram meticulosamente escolhidas para transmitir determinadas sensações e emoções, e o objetivo desta coleção de releitura era traduzir as mesmas sensações em roupas que podem ser usadas no dia a dia, em um estilo como o streetwear que vem se tornando mais popular a cada dia que passa, e que é muito usado pelo público alvo escolhido. Através das informações obtidas, foram criados nove croquis baseados no tema, cada um deles trazendo a personalidade de uma vilã Disney.

Esta coleção não foi criada para ser confeccionada mas trouxe a visão de que é possível se vestir conforme seu gosto em filmes, personagens, mas que não se pareça com uma fantasia, você pode se combinar seu estilo com o que mais gosta, como filmes Disney por exemplo, e criar looks incríveis. O Disneybound é apenas um exemplo das possibilidades de misturar coisas que você ama no modo de se vestir.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

101 DÁLMATAS. Direção de Clyde Geronimi, Hamilton Luske e Wolfgang Reitherman. Estados Unidos: Walt Disney Productions, 2019. 1 vídeo (79 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nvZ1VBLJ700&t=852s>. Acesso em: 30 de agosto 2020.

A BELA Adormecida. Direção de Eric Larson, Wolfgang Reitherman e Les Clark. Estados Unidos: Walt Disney Productions, 2014. 1 DVD (75 min.), son., color.

A ESPADA Era e Lei. Direção de Wolfgang Reitherman. Estados Unidos: Walt Disney Productions, 2011. 1 DVD (89 min.), son., color.

A NOVA Onda do Imperador. Direção de Mark Dindal. Estados Unidos: Walt Disney Productions, 2019. (78 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLqyPM-SVKKu4JkAK01DT0bzc1stg63MOJ>. Acesso em: 30 agosto 2020.

A PEQUENA Sereia. Direção de Ron Clements e John Musker. Estados Unidos: Walt Disney Productions, 2013. 1 DVD (83 min.), son., color.

ALICE no País das Maravilhas. Direção de Clyde Geronimi, Wilfred Jackson e Hamilton Luske. Estados Unidos: Walt Disney Productions, 2011. 1 DVD (75 min.), son., color.

BANHETTI, Érica Alessandra Dias Rodrigues; POZZA, Francielle Vilariço. **Estilo Streetwear: o skate através do olhar feminino**, 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2016. [Orientadora: Profª Patrícia Helena Campestrini

Harger]. Disponível em: <file:///F:/tcc/pdf/ESTILO%20STREETWEAR%20O%20SKATE%20ATRAV%C3%89S%20DO%20OLHAR.pdf>. Acesso em: 20 de setembro, 2020.

BÔAS, Eduardo Vilas. O que é ambiência de moda?. **Audaces**. Disponível em: <https://www.audaces.com/o-que-e-ambiencia-de-moda/>. Acesso em: 12 de outubro, 2020.

BRANCA de Neve e os Ste Anões. Direção de David Hand, Wilfred Jackson, Perce Pearce, Ben Sharpsteen, William Cottrell e Larry Morey. Estados Unidos: Walt Disney Productions, 2009. 1 DVD (83 min.), son., color. Acesso em: 28 de agosto, 2020.

CINDERELA. Direção de Clyde Geronimi, Hamilton Luske e Wilfred Jackson. Estados Unidos: Walt Disney Productions, 2020. 1 vídeo (75 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLDJyDifLhVATr6nxTNqq4zkBwTCrJSNIS>. Acesso em: 31 de agosto, 2020.

Drew House. **Drew House**, 2020. About. Disponível em: <https://thehouseofdrew.com/pages/about-us>. Acesso em: 21 de setembro, 2020.

DRYFHOUT, Taryn. It's good to be bad: why the world has gone mad for Disney villains. **Hourloop**, 2016. Disponível em: <https://hourloop.com/blogs/news/its-good-to-be-bad-why-the-world-has-gone-mad-for-disney-villains>. Acesso em: 26 de setembro, 2020.

ENROLADOS. Direção de Nathan Greno e Byron Howard. Estados Unidos: Walt Disney Productions, 2011. 1 DVD (100 min.), son., color.

FEL. **Dicionário Informal – Dicionário Online de Português**. Disponível em: <https://www.dicionarioinformal.com.br/fel/>. Acesso em: 12 de outubro, 2020.

GOLDSTONE, Penny. Met Gala 2018: The most outrageous outfits on the red carpet. **Marie Claire**, 2018. Disponível em: <https://www.marieclaire.co.uk/news/fashion-news/met-gala-2018-outrageous-outfits-red-carpet-594672>. Acesso em: 19 de setembro, 2020.

HELLER, Eva. **A Psicologia das Cores**, 2012. Disponível em: <file:///F:/tcc/pdf/A%20Psicologia%20das%20Cores%20-%20Eva%20Heller.pdf>. Acesso em: 9 de outubro, 2020.

MOLITERNO, Agustina. **Ismos del Streetwear**, 2018. Disponível em: [http://fido.palermo.edu/servicios\\_dyc/proyectorgraduacion/archivos/4744.pdf](http://fido.palermo.edu/servicios_dyc/proyectorgraduacion/archivos/4744.pdf). Acesso em: 20 de setembro, 2020.

MORENCY, Christopher. The Rise of Drake's OVO Label, 2018. **The Business of Fashion – BOF**. Disponível em: <https://www.businessoffashion.com/articles/intelligence/the-rise-of-drake-ovo-oliver-el-khatib>. Acesso em: 21 de setembro, 2020.

MSFTSREP. **MSFTSREP**, 2020. Disponível em: <https://msftsrep.com/pages/msftsrep>. Acesso em: 21 de setembro, 2020.

NEVES, Luiz Henrique Sisto das. **Moda streetwear – Identificação de propósitos através da comunicação entre marcas e consumidores**, 2019. Disponível em: <file:///F:/tcc/pdf/MODA%20STREETWEAR%20->

%20IDENTIFICA%C3%87%C3%83O%20DE%20PROP%C3%93SITOS%20ATRAV%C3%89S%20DA.pdf. Acesso em: 20 de setembro, 2020.

OURRI, Angelica. **The Construction Of Evil**, 2017. Disponível em: file:///F:/tcc/pdf/TheEvolutionof%20Disney%20Villains%20from%20the%20Goldento%20the%20Revival%20era.pdf. Acesso em: 26 de setembro, 2020.

PARODE, Fábio et al. **Van Gogh na moda contemporânea: reflexões sobre corpo sem órgãos**. 11o Colóquio de Moda – 8ª Edição Internacional 2º Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Design e Moda, 2015. Disponível em: file:///F:/tcc/pdf/GT-8-VAN-GOGH-NA-MODA-CONTEMPORANEA-b.pdf. Acesso em: 19 de setembro, 2020.

PETERS, Terri. What is DisneyBounding? See the trend loved by Disney enthusiasts. **Today**, 2018. Disponível em: <https://www.today.com/style/what-disneybounding-see-trend-loved-disney-enthusiasts-t136403>. Acesso em: 19 de setembro, 2020.

RAJENDRAN, Mayan. **The Development of Streetwear and the Role Of New York City, London, and Supreme NY**, 2012. Disponível em: file:///F:/tcc/pdf/THE%20LUXURIFICATION%20OF%20STREETWEAR.pdf. Acesso em: 20 de setembro, 2020.

Supreme. **Supreme**, 2020. About. Disponível em: <https://www.supremenewyork.com/about>. Acesso em: 20 de setembro, 2020.

VAZ, Danielle Bittencourt; Hoffmann, Ana Cleia Cristovan. **O Figurino e a Estética da Vilania**, 2014. Disponível em: file:///F:/tcc/pdf/O-Figurino-e-a-Estetica-da-Vilania.pdf. Acesso em: 9 de outubro, 2020.

WARD, Maria. André Leon Talley Explains the Significance of the Met Gala. **Vogue**, 2019. Disponível em: <https://www.vogue.com/article/what-is-the-met-gala-things-to-know-andre-leon-talley>. Acesso em: 19 de setembro, 2020.

WILSON, Ross. Every clothing brand Supreme have collaborated with. **Highsnobiety**, 2020. Disponível em: <https://www.highsnobiety.com/p/supreme-clothing-brand-collaboration-list/>. Acesso em: 20 de setembro, 2020.